

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**FORMULAÇÃO TÓPICA SOB A FORMA DE SPRAY CONTENDO
ASSOCIAÇÃO DE CINAMALDEÍDO E CIPERMETRINA: UMA ALTERNATIVA
PARA CONTROLE DE ECTOPARASITOS EM ANIMAIS DE COMPANHIA**

Vitoria Regina Oliveira De Jesus Soares (vitoriaolivr@ufrj.br)

Ronald Da Silva Souza Junior (ronaldsouzajunior@ufrj.br)

Iury Tauã De Souza Vieira (iurytau@outlook.com)

Samantha Rafaela Alves Silva (samantharafacla27@gmail.com)

Ingrid Lins Raquel De Jesus (raquellingrid@gmail.com)

Taynara Monsore E Silva (taynaramonsore@hotmail.com)

Lorena Cristine Dias Da Silva (lorenacristine09@gmail.com)

Gabrielle De Lima Monzato (monzatogabrielle@gmail.com)

Brena Gava Guimarães (brenagava@hotmail.com)

Roxanne Marina Da Silva Roque (roxanemarina@hotmail.com)

Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)

Yara Peluso Cid (yarapcid@gmail.com)

À medida que a convivência entre pessoas e animais se intensifica, cresce também a atenção à saúde desses companheiros, especialmente frente a necessidade de controle de ectoparasitos como pulgas e carrapatos. O uso contínuo de substâncias químicas, embora eficaz, pode estar associado a efeitos adversos, incentivando a busca por alternativas mais seguras, sendo a associação destas com produtos naturais algo a ser explorado. Neste contexto, destacam-se os bioativos, como o cinamaldeído, com atividade ectoparasiticida comprovada; que pode ser associado a cipermetrina, um químico sintético. Assim, este trabalho teve como objetivo desenvolver e avaliar a estabilidade de uma formulação tópica, em spray, contendo cinamaldeído e cipermetrina, além de avaliar o efeito knockdown e a eficácia residual frente a pulga *Ctenocephalides felis felis* e ao carrapato *Rhipicephalus linnaei*. A formulação foi preparada associando cinamaldeído a 4% e cipermetrina a 0,1%, com excipientes compatíveis para veiculação desejada. Foi submetida a testes de estabilidade, apresentou coloração levemente amarelada, homogeneidade, e pH próximo a 6,25. Bioensaios *in vitro* foram conduzidos pelo método de impregnação em papel filtro, visando o controle de larvas e adultos da pulga, bem como larvas, ninfas e adultos do carrapato. Para análise do efeito knockdown em pulgas, os indivíduos foram avaliados nos tempos 15, 30, 45 minutos, 1 e 2 horas para larvas; enquanto adultos até 5 horas. Frente a carrapatos, as larvas foram avaliadas aos 30 minutos; ninfas aos 30, 60 minutos, 2 e 3 horas; adultos aos 30, 60 minutos, e entre 2 e 8 horas. A eficácia residual foi analisada diariamente, substituindo-se os indivíduos após cada avaliação até a ausência de mortalidade. Os resultados do efeito knockdown indicaram que, para larvas e adultos de pulgas, a mortalidade ocorreu após 2 e 5 horas de exposição, respectivamente. Nos carrapatos, a mortalidade frente a larvas ocorreu em 30 minutos, ninfas após 3 horas; e para adultos, após 8 horas. Quanto à eficácia residual frente às pulgas, a formulação manteve atividade máxima contra larvas até o 42º dia, enquanto para adultos a eficácia limitou-se às primeiras 24 horas. Em relação aos carrapatos, a formulação apresentou 100% de mortalidade para ninfas, larvas e adultos durante as primeiras 24 horas de avaliação. Assim, a formulação desenvolvida revelou propriedades físico-químicas compatíveis com sua finalidade, mostrando-se apropriada para uso tópico em animais, apresentando atividade inicial rápida

contra pulgas e carrapatos e desempenho promissor para prosseguimento de estudos e avaliações.

Palavras-chave: medicamento veterinário; antiparasitário; fenilpropanoide; piretroide sintético.